

COPIA.

1117
2166 30

Lisboa 24 de Setembro de 1833.

Meu bom amigo.

Esta malfadada terra perdeu em cinco annos de feroz despotismo grande parte da educação liberal que adquirira des-de 1820 até 1828—Homens, e não poucos, que outróra mostrarão ideias elevadas, e nobresa de principios, levão hoje o pendão do servilismo! Obedecem como Negros, perderão toda a sensibilidade moral, e um governo desfaçado, e corruptor acha nelles os instrumentos mais azados para seus fins libertecidas. Fallar livre, citar a carta, é um delicto enorme; mas recordar que a liberdade d'imprensa é o primeiro attributo d'um governo constitucional é maior crime que ser espião dos Miguelistas—Ja circulão as listas dos dezejados deputados ministeriaes—Os Magalhaens, LL. ambos, são recommendados com toda a recua dos Iscariotes á benevolencia das provincias...Deos se lembre de Portugal.

Na parte militar nada há a desejar: as linhas são fortissimas, e quando os Migueis tivessem quatro vezes mais tropa do que a que tem, e tropa menos descorçoada, nem por isso penetravão; porque as linhas são defendidas por doze mil homens cheios de enthusiasmo, e a cidade tem mais oito mil que se batem e não dão o pescoço ao Miguel. Bourmont e os officiaes Francezes retirarão-se, segundo hontem disse um Coronel Francez, que veio do Campo inimigo, com licenca de D. Pedro para ir curar-se em Inglaterra de feridas graves recebidas na acção do dia 5. O sentir dos Carlistas Francezes é, que vieram tarde em demazia, e que a Cauza não vinga por ora, pelo que convem a D. Miguel adoptar o principio do Consul Romano, qui cunctando restituit rem. Do exercito Miguelista toma o commando o official Inglez, que dahi veio, e assumio o nome de Mac-Donnell: creio ser da familia dos Graham, que estiveram na Peninsula, mäs não posso por ora asseverallo com certeza. Sobre Elvas e Abrantes faz-se depozito de cereaes, roubados aos infelizes lavradores, e creio que o exercito Miguelista depois de tentar algum ataque se retirará sobre aqueles pontos para alli esperar o desfecho dos negocios de Hespanha, e aproveitar então o capitulo das circumstancias.—O Saldanha continua como começou;—honrado, independente e firme em seus principios: todas as artes de sedução se tem empregado para o levar ao ministerio, e com elle partilhar a tremenda responsabilidade, que peza sobre os Carvalhos, Magalhães, e mais quadrilha, porem o Conde, com o seu bom senso, tem evitado e evitará o escolho, deichando continuar, este podre governo, a encher a medida das suas iniquidades. Que indigna, faminta, e concussionaria saio quasi toda a plebeia aristocracia de 1820!

Da parte militar, que apenas esbocei, passarei á parte administrativa, que está umas natas? Governa Lisboa a tripeça Carvalho—Freire—e Candido! e governa esta infeliz Capital em nome de D. Maria, com actos e formalidades de D. Miguel!! O absolutismo do Conde de Bastos, a desvergonha do Santarem—a perfidia do Belforte—o peculato do Renduf-

fe—a infamia do Pampelona, estão a *perder de vista* do que tem feito Silva Carvalho, e seu fiel Achates o Rr. da Fonseca!! O sevandija Freire e o traidor Candido, inda de vez em quando se lembrão que vestiram cazaca, mas o galego Carvalho tratta sómente de *quem lhe hade pagar*, e tem manifestado *tão calloza indiferença* no exicio da Patria, que mostra de que massa é feita a alma negra deste sevandija, o mais daninho de quantos dezertarão das fileiras liberaes! Nesta semana Carvalho despachouse a si proprio Presidente do Supremo Tribunal de Justiça—Candido Secretario da Caza de Bragança,—e Freire Prezid. do Conselho Militar (porem não publicou o decreto, na esperança de poder crear lugar mais pingue!)—Parece que esta canalha tratta de *se ménager une retraite deshonorable*, e como ella tem o instincto dos ratos, talvez daqui se possa inferir, que o pardieiro está prestes a desabar. Mas desabe elle, ou não desabe, nem por isso se remedeia em meio seculo os males que fizeram!!! Tudo esta cheio da mais ruim gente, e os Miguelistas os mais furibundos são conservados nos lugares, uma vez que tenham dinheiro—saia—ou interesse na Côrte! A accumulção de empregos nas mãos do Magalhães, Barboza e que taes, hé assombroza. O primeiro é actualmente Conselheiro; official maior das *Injustiças*; Director da Imprensa; Director do Collegio dos Nobres; Thezoureiro da Bulla; e Correo mor de Braga; Barboza tem quatro: Hofdiner três; Marcos tres; e os Iscariotes todos, a tres e quatro!! Enfim, nunca se vio impudencia semelhante.

O desembarque da Raynha foi festejado com um enthusiasmo alem de quanto se possa dizer; *Carta e Raynha* erão os brados universaes, e em verdade se o bom espirito desta gente tivesse tido direcção, muito se haveria feito: porem illudidos por Auroras e Paquetes, unicos papeis que aqui entravão, (Graças ao Abreu Lima e Marçal Je. Ribeiro) nada sabem do que se tem passado: hoje começa esta gente a abrir os olhos, mas quem lh' os abre é a emigração, unica que ouza alevantar brado, e inda assim os escravos de Miguel e os suppostos liberaes estremeceem ao ouvir couza d'encontro ao *sic volo*, e voltão costas não poucas vezes. Os correspondentes do Times, e do Herald estão bebaixo da influencia do ministro Silva Carvalho, toda a gente aqui o sabe. O Molellos, e Gaspar Teixeira quizerão transigir, mas de nunhum modo com o governo de D. Pedro.—Este principe tem perdido muito na opinião publica, e não ha meio nenhum de o esclarecer, porque só escuta os ignorantes Brasielciros que o cercão, e capricha em não ler, nem um só Papel, nem uma só carta, nem um só impresso, nem um só jornal: Seria o primaz dos Turcos, se tivesse nascido em Constantinopla. Não me escreva mais pelo correo, porque a sua carta do primeiro de Agosto tinha sinaes visiveis de ter sido aberta, o mesmo a contece na secretaria do Candido (trabalha nisso um Aufdiner) a quantas chegão pela embaixada—Diz o Candido e o Carvalho que tem assim na reserva muitos corpos de delito. Eisaqui no que se cuida estando ainda os Miguelistas acampados á roda de Lisboa—Diz o seu amigo—que nunca houve em Lishoa, nem tanto servilismo, nem tanto peculato, como na Côrte de S. M. I. Os Brasileiros vendem tudo.

Amigo, e constante,

